14 JANEIRO 1933

Careta

NUMERO 1282 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

GETULIO, O GRANDE DOMADOR...

ZÉ — Vossencia está agora bancando o bicho ?
GETULIO — Ao contrario, acompanhei o jogo delles por todos os lados...

Preço: Rs. 500

AINDA A CANNA DE ASSUCAR

Pelo diario de navegação de Pedro Lopes se tem hoje a certeza de que Martim Affonso abriu os primeiros alicerces á colonia portugueza em São Vicente, de volta do Rio da Prata em fins de janeiro de 1532 e que em março, ou na monção do anno seguinte (conforme os documentos que viu fr. Gaspar) partiu para Lisbôa, tendo-se demorado em São Vicente obra de 14 mezes. Ora, sendo nesse tempo que, como expressamente o diz Pedro Taques, elle fez fazer o engenho de São Jorge, e não constando, entretanto, que mandasse um expresso á Madeira ou que de lá lhe chegasse navio, a conclusão é que Martim Affonso não recebeu da Madeira as plantas de canna.

Apesar de 60 % do corpo humano serem aquosos, resiste-se pouco á secura atmospherica; esse numero não póde baixar muito sem prejuizo para a saude: a séde é mais exigente do que a fome. Antes de chegar porém a essa privação, a secura atmospherica determina, seguidamente, nos climas quentes, uma aridez nos olhos, no nariz, nos labios e nas unhas, bem incomodos; mas permite a transpiração, pela qual o organismo perde calor. Nos climas frios a secura é muito saudavel, ao envés da humidade, que predispõe aos resfriados, rheumatismos, fluxões internas, pelo muito calor que subtrae do organismo. O ar húmido e quente é de todos o mais desagradavel, porque impede o suor e a evaporação cutanea, aumentando a situação afflictiva do organismo.

OS RIOS DO BRASIL

Os rios Jurupary e Uruará nascem nas vertentes divisorias das aguas dos rios Xingú e Tapajóz e desenvolvendo-se parallelamente a este ultimo rio, lançam-se no Amazonas abaixo de Santarem e em posição proximamente fronteira á cidade de Monte Alegre. Estes dois rios que se desenvolvem através de curvas apertadas e sinuosas só são navegados por canôas no trecho jusante, a 20 kilometros, approximadamente da fóz.

O Uruará communica-se com o Jurupary através de um furo e com o Tapajóz por um canal, navegavel na época das cheias por vapores e lanchas.

O valle atravessado por estes dois rios é quasi todo pantanoso, achando-se suas margens em terrenos humidos e baixos, de igapós, onde florescem a seringueira e o caucho. Da fóz ás cabeceiras o rio Uruará mede 50 kilometros e o Jurupary 62.

* * *

O rio Ananarapucú, affluente da margem esquerda do Amazonas nasce nas vertentes da serra do mesmo nome, contraforte da cordilheira Tumuc-Humac e desenvolve-se parallelamente ao curso do Carapanatuba, com uma extensão de 52 kilometros de "NW" para "NE", até lançar-se no Amazonas acima da cidade de Mazagão e fronteiro á villa de Anajáz, na ilha de Marajó.

A dez kilometros acima da fóz, o Ananarapucú bifurca-se, e o braço esquerdo, denominado rio Mutuacá, banha a cidade de Mazagão situada á margem direita.

* * *

O rio Quanaticú, originario dos igapós (mattas alagadiças) da ilha de Marajó, está situado ao "S" do Anajáz e desagua no rio Pará, pouco abaixo da villa do Curralinho. O rio Quanaticú é de longo curso e navegavel a vapor em grande extensão.

Em geral no Amazonas e seus tributarios, as margens e todos os municipios n'elles situados, são constituidos por "terras altas e terras baixas"; todas ellas, porém, são florestas, com excepção das zonas occupadas pelas cidades, villas e povoações.

* * *

O rio Jary que méde na fóz 1.500 metros de largura, tem por principal affluente o Apanani, tambem muito encachoeirado, e navegavel somente por igarités, devido á pequena profundidade que offerece na maior parte do percurso.

Herrera, falando dos heroicos marinheiros da frota de Magalhães, que dobrou a ponte mais meridional da America na viagem primitiva de circumnavegação, diz:

"Durante as grandes tempestades, o "santelmo" apparecia no topo dos mastaréos umas vezes como tocha, outras como duas. Essas apparições eram sempre saudadas com entusiasmo e com lagrimas de alegria".

*** As "farças" de Eugenio Sue não eram sempre voluntarias. Assim, numa noite em que elle e Romieu, após um jantar, manifestavam, na rua uma alegria exaggerada, Romieu cahiu e feriu-se gravemente numa perna. Na sua qualidade de medico, o companheiro o transportou num carro para a propria casa e passou a noite á cabeceira do ferido. Na manhã immediata quiz examinar a perna do doente e repetir o curativo que fizera na vespera. Ora, com grande surpreza o "Doutor Eugenio Sue" reconheceu que se enganara: tinha tratado da perna sã. O mal havia produzido tanto que Romieu quasi se viu obrigado a submetter-se á amputação.

Depois de 1870 a tecelagem em series nas fabricas européas tirou ao verdadeiro chale de cachemira o seu valor e a sua originalidade. Vulgarizando-se, esse objecto, tão precioso outrora, cahiu logo em desuso.

Ha alguns annos o chale voltou á França, exportado da Hespanha. Era de crepe da China bordado a mão e ornado de longas franjas de seda. Encontram-se do flacido velludo, de crepe de "lame" de tule e mesmo de renda authentica. Ha o embaraço da escolha, e que pode ser longamente discutido, porquanto cumpre que o chale se harmonise com o tom dos cabello, com a tez e claramente se adapte ao colorido do vestido.

*** O Dr. Schirckauer já teve, occasião de discutir seu processo de entorpecentes com chimicos norte-americanos, conseguindo interessar no assumpto duas importantes usinas de productos de laboratorio. A fabricação da morphina que não vicia, custou ao illustre pesquizador 12 annos de pacientes investigações com entorpecentes, entre elles o opio. Graças ao resultados conseguido, os medicos que em certos tratamentos empregam a morphina como sedativo, poderão empregal-a no paciente por longo tempo, sem receio de crear um maniaco.

O «estilo classico» tambem denominado estilo «geometrico» ou symetrico utilisa as linhas rectas ou curvas, curvas simples ou complexas, porém sempre regulares, em contraste com as do estilo-paizagistas. e o elemento vegetativo podado a rigor. Este estilo floresceu já no tempo dos romanos, os quaes tinham dado o nome de "topiarius" ao especialista incumbido da poda. Porém, o periodo aureo do estilo paizagista foi o seculo XVII em que o celebre paizagista Le Notre culminou com a construcção do famoso parque de Versailles, alastrando esse genero já velho de jardim por toda a Europa sob o nome de "Jardins Francezes".

SOBRE A MULHER

A mulher tem um poder singular que se compõe da realidade da força e da apparencia da fraqueza.

VICTOR HUGO

Só nos estados de Minas, E. Santo e S. Paulo ha 32 rios e riachos com a denominação de Doce.

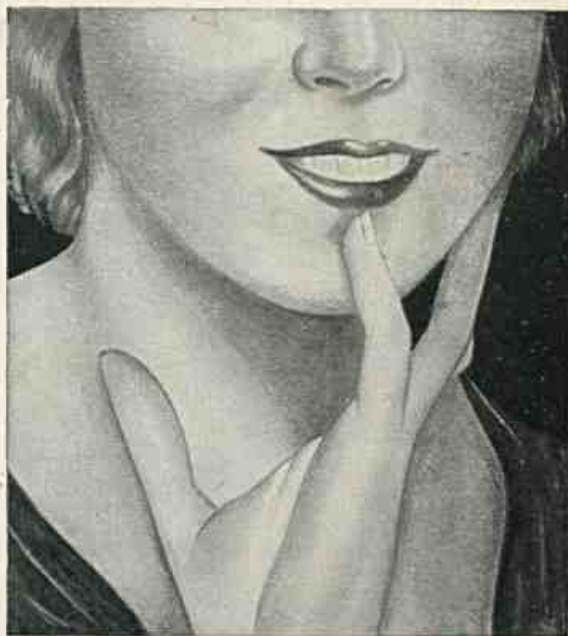
*** Uma especie de picapau de fronte e papo alaranjados, com o abdomen vermelho tem o curioso nome de Benedito. Essas denominações são curiosas, e ha passaros que tomam os nomes de nossas profissões. Esse caso é generalizado na America do Sul. Certos animaes, pelo seu aspecto, pelos seus instintos, habitos e modos de viver, parecem imitar as nossas qualidades de racionaes; A imaginação vai além e attribue-lhes as nossas. E' assim que se encontram por toda bacia do Prata passaros com os nomes de "forneiros", "pedreiros", "lenheiros", "carpinteiros", "ferreiros", "boeiros ou vaqueiros", etc. Conhece-se o "sargento", o "capitão de bigodes", o "juiz do morto", o "fidalgo pobre", etc.

*** O apelido caseiro de Castro Alves era «Cécéo». Agastava-se elle si os irmãos o chamavam Antonio Frederico, primitivo nome que lhe déra o pae.

Typo previlegiado, não lhe faltava, siquer, a beleza physica. Vestindo sempre corretamente, tinha a consciencia da propria seducção. Ao sahir de casa gostava de exclamar:

— «Tremei, paes de familia!»

Os nossos tupís occupavam completamente todo litoral do Brasil e terras a dentro os vales do Paraná, Paraguai, Araguaia, Tapajós, Madeira até o Amazonas. Este era disputado e partilhado por outras nações desde a sua fóz até as Guianas, o vale da fóz do Orinoco e daí até as Antilhas onde se encontravam os caraibas da raça tupí.

Nas nossas chapadas centraes e em outros vales secundarios estavam como que encerrados os povos vencidos pelos tupís. Estes os denominavam "tapuias", termo que equivale a "barbaro", ou estrangeiro. Aos europeus recem-vindos os tupís chamavam de "tapuitingas", e posteriormente, quando se importaram os negros estes eram chamados por elles, de tapuiúnas.

PENSAMENTO

Muito mais faz quem pede para dar do que quem dá o que tem.

Vieira

* * * O vapor d'agua atenua ou aumenta o calor atmosferico e a sua sensação pelo organismo humano. E' ele principalmente que absorve na atmosphera o calor direto do sol, impedindo-o de chegar á terra e absorve-o tanto quanto mais abundante. Tambem é elle que absorve o calor do sólo difficultando a perda rapida por irradiação. Uma grande humidade regula e impede assim extensas variações de temperatura.

O nudismo é a unica realização sincera e completa do problema do desarmento. — Riefe

Continúa no cartaz o assumpto debatidissimo: é ou não é hereditaria a tuberculose? Hipocrates sustentava um tisico nascia de outro tisico. Entretanto, nos ultimos tempos, a observação clinica, a estatistica demographica e os depoimentos epidemiologico desmentiram o aphorismo hipocratico. Recentemente, após a descoberta do ultra-virus de Fontes, a hereditariedade voltou ao taboleiro da discussão. E o dr. Augusto Lumiére, em um artigo curioso, discutio ha pouco a heredopredisposição á tuberculose. Quer dizer: o que se herda não é a molestia, mas a predisposição e o terreno.

A MEDICINA FRANCEZA DE LUTO

A medicina franceza perdeu recentemente duas das suas figuras mais prestigiosas: Babinski e Chauffard. Babinski teve uma situação central na neurologia franceza. Houve quem o comparasse a Laennec — tão marcada e luminosa foi a sua influencia na renovação e elucidação da moderna neurologia. Dahi se dizer que elle estava para a Neurologia como Laennec para a Medicina. Entretanto, elle não conseguiu ser professor, nem sequer «agrégé» da Faculdade de Pariz!... E não foi á falta de fazer concursos...

Chauffard, mais feliz, foi professor — e teve uma carreira gloriosa. Pertencia a uma familia de medicos illustres: filho de um professor celebre, casou com uma filha de Bucquoy, medico dos hospitaes e professor «agregé», a filha de Chauffard, continuando a tradição do pae, casou com Mr. Guillain. D'est'arte, durante algum tempo se sentaram na Academia de Medicina de Pariz Bucquoy, seu genro Chauffard, e o genro deste, Guillain. E Chauffard soube ser, pela sua obra e pela sua influencia, um dos nomes mais illustres da medicina franceza.

A mamoneira, resistindo a climas mui variados, cresce, nos tropicos, desde o nivel do mar, até a 1.500 metros e mais, de altitude.

E' annual, em clima temperado, ao passo que, em terra quente, se torna quasi uma arvore, attingindo, ás vezes, 10 metros de altura.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — NUMERO AVULSO

ANNO . . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000 — CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1282 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 14 — JANEIRO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

Das Horas de Humor Indiferente

TEMAS: — O TRABALHO

O trabalho foi apresentado ao mundo em condições deploraveis e tem sido discutido em condições irritantes. Ou que os filosofos não tenham sabido defini-lo, ou que os poetas não hajam sabido canta-lo, o certo é que ele não passa de uma querela e não robusteceu convicções; ainda está em periodo experimental sobre um plano oscilante, ou, para melhor situa-lo, em terreno completamente ondulado.

Entretanto o trabalho, em ser a condição desgraçada de alguns é a condição necessaria para todos, e aqui, seja mecanico, seja fisiologico, elle é a vida, a vida plena, a vida absoluta. O cavalheiro ocioso está em trabalho, o homem que dorme tem orgãos em acção, a pedra em secular inercia é trabalhada pela gravidade. Por todo o universo a força crêa movimento e o movimento crêa forças, forças agitam os corpos, corpos acumulam e descarregam energias.

Ha forças que se entrecruzam no universo e no homem; em dados momentos confundem-se, somam-se, absorvem-se, duplicam e tomam sentidos imprevistos creando ou destruindo sistemas e criaturas, nações ou especies, e novos trabalhos aparecem no giro universal das coisas.

E' o que se está passando no nosso país que transpôs letargias historicas consideraveis e que de momento passou de uma inercia inquietante a um dinamismo desesperado.

Toda essa energia tem que ser conjugada, coordenada, concatenada, e o nosso país tem que ser lançado para frente pelo trabalho, pela produção, pela civilisação. Não ha mais nada que nos impeça de mover as grandes forças desencadeadas e de leva-las ao ritmo fecundo da civilização.

Temos que organizar o trabalho para a reconstrução do que as forças soltas ao esmo das paixões destruiram em escála fóra de qualquer calculo exato. Precisamos organizar o trabalho, seja lá como fôr, num plano que seja mesmo errado, comtanto que não se deixem repousar as energias despertadas para a marcha ascensional das coisas.

O crime do país é o crime dos braços cruzados e das mãos abanando. No dia em que cada um se atirar para frente no heroismo anonimo da desbravação das florestas, no vadeamento dos rios, na transposição dos montes, no saneamento dos vales, plantando, colhendo, extraindo, forjando, nesse dia não se brigará mais por opiniões que envergonham o espirito humano, tão estultas, tão vasias, tão inconsideradas são e que só se apoiam em trocas de tiros e de injurias.

O trabalho a que devemos nos apegar é um esplendido indice de consciencia que, sem disciplina e sem oriente se agacha á fé e ás affirmações, a essas duas desgraças que criam odios e alastram desertos e que, como o visgo e como a lama, entravam e sujam todos os orgãos vivos do nosso mestiço fanatico e inerme.

Si é preciso despender energias, organizemo-las, coordenemo-las para a segunda conquista deste país que é uma reserva geografica e historica da humanidade em apuros. Pouco nos deve importar o que vai pelosloncos do Velho Mundo agregados ás liquidações da guerra e esperando, não se sabe porque, a salvação da ruina, como o alienado que espera a vida do tumulo que cava. Nós temos que reconquistar o Brasil, não mais do indio, mas do malandro. E isso só se faz pelo trabalho, pela ação, seja lá como fôr, pelo plano que cada qual imaginar conveniente ao seu egoismo e á sua salvação, porque, no fim de contas, será dessa correria para frente que resultará a torrente de fecundidade, á semelhança de aguas que se despenham nas vertentes sem linhas traçadas de improviso, e que acabam por abrir nas terras o sulco fecundo e o leito definitivo que as leva para os oceanos.

Precisamos trabalhar, precisamos incorporar á nossa conciencia esse impulso hoje coacto pelas prisões politicas parasitarias que nos levam ao campo das batalhas inuteis, fabricas de heroismos jornalisticos e tumulo de consciencias assassinas. Precisamos de trabalhar, trabalhar e trabalhar.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

Do repertorio aviatico:

— Papae, porque é que os papagaios têm diversas côres?

— E' porque o papagaio-Adão e a papagaia-Eva, depois de se casarem, passaram por baixo do arco-iris.

Os navegadores holandezes costumam dizer:

«Quando o vento roda contra o sol, não te fies nelle porque logo volta ao que era.»

Como nota curiosa, os arabes têm um mesmo proverbio com relação ás mulheres.

Do repertorio piccardico:

— Estes norte-americanos são terriveis! Já contrataram o professor Piccard para trabalhar para elles!

— Com certeza querem que o homem plante o pavilhão estrellado na estratosphera.

ATLANTICO CLUB

Bolo de Reis.

LEGENDAS SEM DESENHO

A vida é uma reparação continuada de erros interruptos.

Só ha uma coisa definitiva na nossa vida, é o provisorio.

Os homens se justificam com as coisas, mas as coisas se corrompem com os homens.

A natureza tem formas normaes de transformação; foi o homem quem achou os fermentos e as decomposições.

O homem de idéas chama-se hoje um farejador de pistas.

O pessimismo já não basta hoje; é preciso coisa pior do que o pessimo.

A piedade é a derradeira injuria de que a primeira é o amor.

(Si essa fraze não está certa, o leitor que a corrija, si é capaz).

Não é a justiça ou injustiça que estão erradas mas a sensibilidade.

Entre dez idealismos cinco provêm da falta de apetite e os outros dos apetites insatisfeitos.

A fé é uma sabotagem á fome da inteligencia.

A inteligencia do fiel recusa obstinadamente todo alimento intellectual.

O cifrão é o sêlo das armas no reino do idealismo.

88 88

Um numero é, em essencia, uma idéa perfeita.

88 88

A perfeição só serve para atrapalhar a realidade.

88 88

Porque a realidade é em si mesma uma perfeição.

88 88

O lacaio é quem melhor explica e mais claramente interpreta o individualismo.

88 88

Ser lacaio hoje é um direito como antigamente era um dever.

88 88

O caração humano é uma valvula de insegurança.

88 88

Pensar é uma forma elevada de sofrer.

88 88

As associações são terriveis partidas de caçar.

88 88

A arapuca, o alçapão, a esparrela são as mais acabados instrumentos saidos do cerebro do homem civilizado.

88 88

Essas maquinas de guerra e de industria são tão perfeitas que ninguem as vê.

88 88

A moral é um ponto sem referencia de termos sem comparação.

88 88

O ultimo suspiro de um faz desabrochar o primeiro sorriso de outros.

E. Rieff

TIJUCA TENNIS CLUB

Matinée Infantil.

O leão, que é notavel pela sua força e coragem, não têm força alguma de tracção. Experiencias feitas no jardim zoologico de Madrasta provam que o leão é incapaz de puxar atrelado, um peso de 180 kilos, ao passo que, com as faces pode pular uma cerca de dois metros de altura carregando aos dentes uma preza de 45 kilos!

Uuma mosca não vôa a mais de trez metros do sólo, nem o seu vôo dura mais de 30 segundos.

Um menino de 7 a 12 annos, isto é, durante o seu periodo escolar, escrevendo em seus cadernos communs, 50 linhas por dia, terá escripto uma linha da extensão de 10 kilometros ao terminar o seu curso primario.

NÃO ADIANTA...

(O Sr. J. Mangabeira, da Commissão da Constituinte tem apresentado emendas ao estado de sitio, restringindo os seus abusos)

ZÉ — Você póde emmendal-o e remedal-o quanto quizer, porque na hora, elle é o unico sujeito que não precisa, nem reclama constituição de especie alguma...

AMERICA F. CLUB

O Grito de Carnaval em homenagem ao Tijuca Tennis Club.

AMERICA F. CLUB

O Grito de Carnaval em homenagem ao Tijuca Tennis Club.

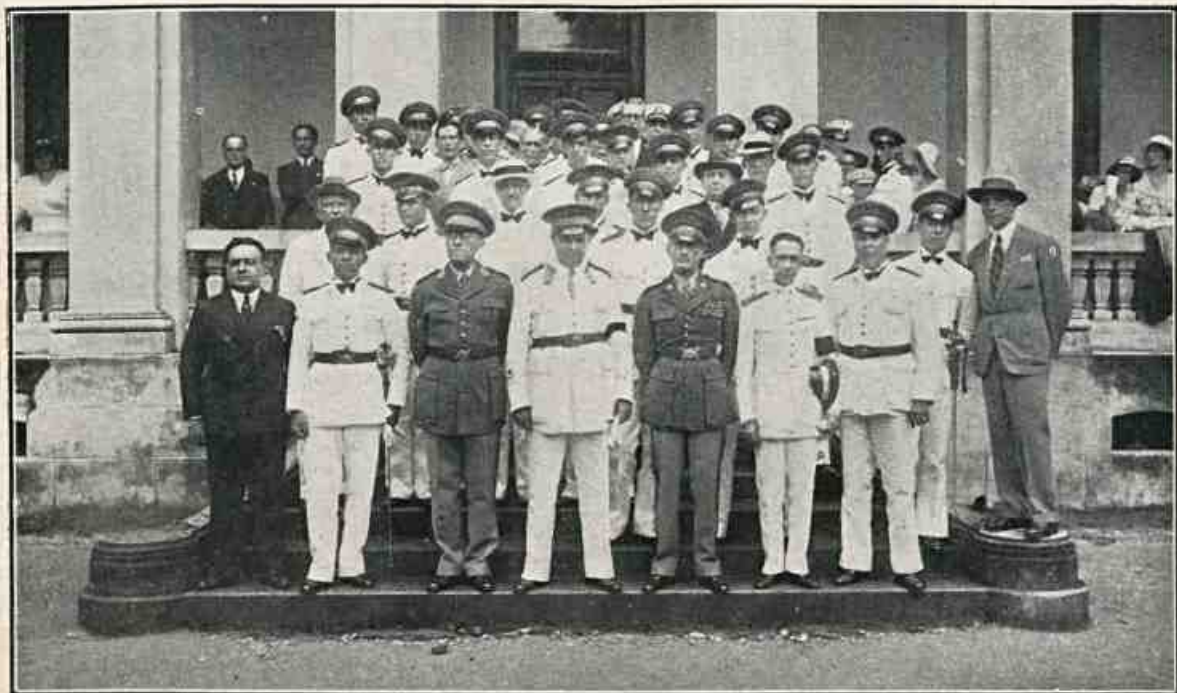
ISSO FOI ANTES...

JECA — Seu Juarez, agora que V. Exa. é ministro da agricultura póde me entregar o meu pedaço...
JUAREZ TAVORA — Pedaço? De que?
JECA — Do latifundio que prometteu...

COISAS DA INDIA

Os hindús modernos já começam a zombar das sandices religiosas que estragaram e estragam ainda aquelle grande povo. Um jornal inglez lamenta, com simples naturalidade, que se torne cada vez mais difficil aproveitar o fanatismo religioso dos indianos para efeitos politicos, e cita um facto: na provincia de Madrasta um grupo de hindús aprisionou um "dvidja" e o condemnou á pena capital por motivo de suborno e traição á causa da independencia. A sentença dizia:

"Uma vez que este "dvidja" se diz duas vezes nascido, como todos os homens das castas e raças superiores, a saber chatrias, vaicias e bramanes, nós o condemnamos duas vezes á morte. Acreditamos, porém, que isso seja inutil porque a primeira morte, sendo a unica, bastará, porque bastou apenas ter nascido uma vez para ser o que foi traidor, impostor e cobarde".

IGREJA DE SANTO IGNACIO

Grupo feito após a solemnidade da Benção das Espadas dos Cadetes da Escola de Guerra.

PEIAS E LAÇOS

Sem contar a autora que é a *joly jocker*.

Só pode ser feliz a mãe que não tem filhos.

As mulheres teriam cortado os cabellos mas não abandonaram as tranças.

Ao lado da intelligencia de saber olhar, a mulher tem o talento de saber não vêr.

Cincoenta e duas cartas de amor de uma mulher dão um baralho completo.

De pensar nunca morreu uma mulher.

Tudo em amor é conforme o sorriso e conforme a mulher.

As mulheres sorriem por amostra mas sem compromisso.

O café forte e a mulher fria tiram o somno da gente.

A mulher forte e o café frio fazem bem á pelle.

O coração das mulheres é um auto motor de dois cilindros.

O homem vive, a mulher passa a vida.

O namoro é a escola militar das mulheres.

ꕥ ꕥ

Na mulher de cincoenta annos o amor já é centenario.

ꕥ ꕥ

A mulher só sabe responder áquillo que não se lhe pergunta.

ꕥ ꕥ

Tambem só interroga o que é impossivel responder.

ꕥ ꕥ

O coração das mulheres é um collectivo partitivo.

ꕥ ꕥ

E a sua dona um collectivo geral.

ꕥ ꕥ ꕥ

Batendo de verdade, o coração feminino só dá rebates falsos.

ꕥ ꕥ

A differença é grande entre morrer por ellas e morrer com ellas.

ꕥ ꕥ ꕥ

Por isso é que o suicida é muito differente do assassinado.

ꕥ ꕥ ꕥ

Os direitos das mulheres coincidem com o avêsso de todas as coisas.

ꕥ ꕥ ꕥ

A realidade é um pretexto para as mulheres edificarem illusões.

ꕥ ꕥ ꕥ

Os numeros têm raizes quadradas, as mulheres têm raizes redondas.

ꕥ ꕥ ꕥ

A reprocidade em amor é a sua differenciação.

ꕥ ꕥ ꕥ

Mais do que a dôr, é o amor quem nos ensina a gemer.

ꕥ ꕥ ꕥ

Quantas vezes um beijo não é um gemido reciproco?

E. RIEFE

FLUMINENSE F. CLUB

Soirée da Victor Brasileira em que foram cantandas as producções para o Carnaval.

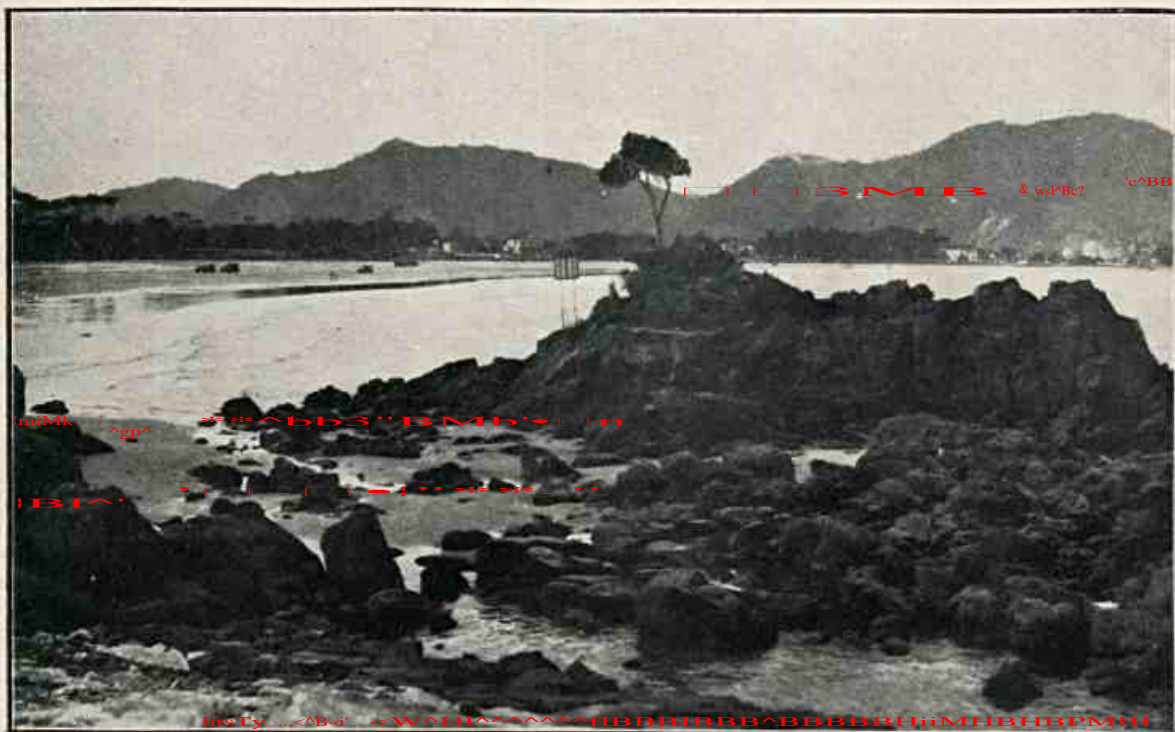
A POEIRA DOS MUNDOS

As diversas vias-lacteas ou, mais propriamente galaxias, espalhadas pelo espaço sideral representam universos em estado de evolução. Pelo estudo comparativo desses mundos do porvir constata-se que os mais primitivos ou atrazados são de forma redonda, globular, forma essa que se vae alargando e achatando durante milhões de annos até que attingem a forma annullar ou de roda de um carro. E' este o estado em que se acha a via-lactea á qual pertence o nosso Sol e os mundos mais proximos. As distancias dos astros em revolução por estes mundos é tão fantastica que, por exemplo, o nosso Sol, que se desloca á razão de 325.000 kilometros por segundo, quer dizer iria em um segundo uma vez e meia a distancia da Terra á Lua, para executar a sua revolução em torno do eixo da via-lactea, precisará de duzentos milhões de annos. Provavelmente a cada instante de hoje estamos percorrendo os mesmos pontos por que passamos nesses duzentos trilhões de annos, si então o nosso systema era constituido como é hoje.

A MUDANÇA DO THESOURO

(O Sr. Oswaldo Aranha mudou-se com o Ministerio da Fazenda para o antigo edificio da Caixa de Amortisação)

ZÉ — Fico admirado com que facilidade o Sr. transporta um peso destes!!!
ARANHA — Nem tanto assim! Elle está vasio.

S. PAULO

SANTOS — S. Vicente.

NOTAS PRE-CONSTI-TUCIONAES

Acredita-se que pode haver uma republica sem a forma republicana, nesse caso é possivel que se organize um congresso legislativo sem legislação. Bastará para isso o replantio das nossas plantas que são arvores sem plantas.

* * *

O direito eleitoral está sendo cuidadosamente revisto. Até agora se imaginava que a votação era um exercicio da cidadania, mas com o progresso da tecnica revolucionaria, chegou-se á conclusão de que era um puro exercicio mecanico e muscular. Assim o direito eleitoral sobre bases positivas, constará da faculdade de que cada cidadão tem de carregar uma cedula eleitoral até a boca da urna, cedula essa que lhe será fornecida em segredo pelos chefes responsaveis pela politica e pelos destinos da republica.

* * *

Pensa-se que tambem as crianças deverão ter parte na formação da constituinte; e isso é logico, porquanto a constituinte sendo coisa de futuro remoto irá atingir as crianças de hoje e estas amanhan não poderão alegar que ignoravam o trabalhinho que hoje se faz pelo futuro da patria.

O REPORTEIRO

* * * Só a Inglaterra consome 50% do chá que a China exporta. A America consome 25% e o resto cabe então aos demais logares do mundo.

Pelos estudos de Shimmel sabemos que as propriedades vermifugas apresentadas pela essencia de herva de Santa Maria são devidas a um producto denominado "Ascaridol". Adelino Leal obteve, pela primeira vez, no Brasil, em 1908, o "Ascaridol", no Laboratorio de Analyse de S. Paulo.

A essencia de Herva de Santa Maria, tambem denominada de chenopodio, apresenta na sua constituição um complexo de corpos distinctos, assim, além do "Ascaridol" é encontrado um alcool: "Ascaridol-glycol" que, por oxydação, dá lugar á formação do "Acido Ascaridico".

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MURIEL EVANS,

artista da Metro-Goldwyn-Mayer,

esconde suas tranças avermelhadas sob esta fascinante cabelleira louro-platina que lhe dá um ar deslumbrante.

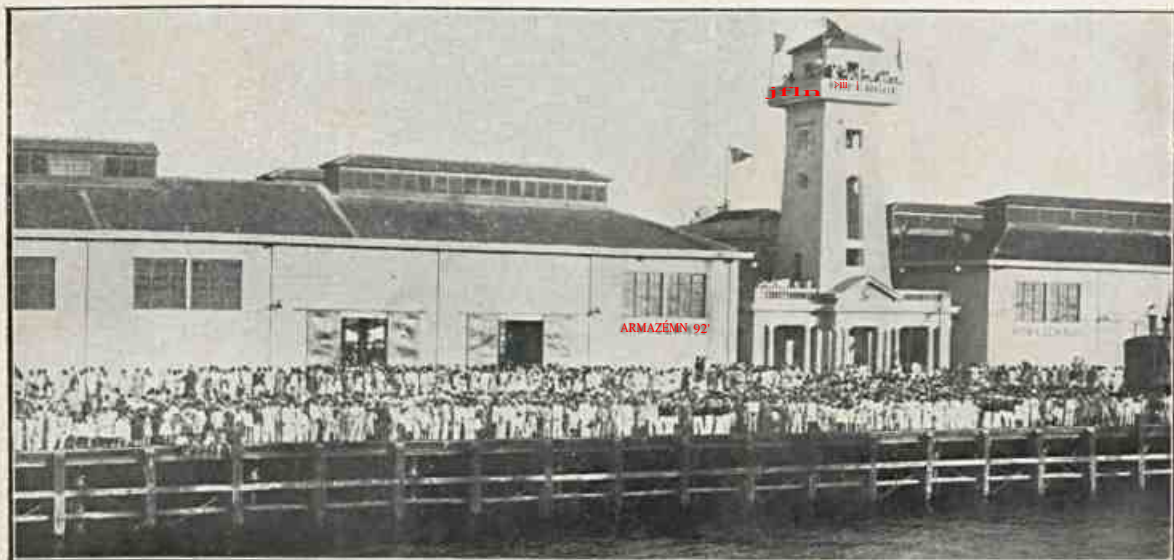
TROVAS

Será para ter a gente
De bom humor um ataque
Si os nossos homens regressam
De Portugal com sotaque.

Do repertorio aquatico:
— Você este anno vae ás aguas de Caxambú ou S. Lourenço?
— Desisti, porque por causa disso já sahiu lá de casa uma agua suja.

TROVAS

Ninguem por causa de terra
Brigue neste continente,
Pois a terra aqui é muita
E é pouca, ao contrario, a gente.

RIO GRANDE DO NORTE

PORTO DE NATAL — Aspecto do caes por occasião da inauguração das Docas, em 24 de Outubro de 1932.

BLOCK-NOTES

AS MULHERES, A POLITICA E A DEFEZA NACIONAL

A Revolução collocou as mulheres no cartaz. Depois de conceder-lhes o direito de voto, incumbiu-as de collaborar no ante-projecto da futura Constituição. As mulheres deviam estar, portanto, muito contentes com a Revolução. Mas não estão. As mulheres têm a nevrose do descontentamento: nunca estão satisfeitas com aquillo que possuem... Por que não estão ellas contentes com a Revolução?

* * *

O primeiro desgosto que a sua victoria politica lhes deu, foi o alistamento eleitoral. As mulheres não gostaram da maneira por que foram tratadas pelo Codigo Eleitoral. Ellas, que sempre pleitearam a egualdade dos sexos, queriam, para as questões de alistamento e qualificação, um tratamento especial... Chocou-as sobretudo uma exigencia grosseira da legislação eleitoral da Revolução: a certidão de edade. Realmente, pedir a certidão de edade de uma mulher é uma grosseria inqualificavel. Em todo caso, seria prudente não esquecer que a mulher que vota, para os effeitos da lei, é igual ao homem. Mestre Camillo dizia concisamente: mulher que vota é homem por dentro... E está ahi definida a situação. Entretanto, as mulheres torceram o nariz ao Codigo Eleitoral e se retrahiram. Protestaram com o silencio e a abstenção.

* * *

No dia, porem, em que, na Alliança Nacional das Mulheres, uma voz imprudente se levantou para estranhar a abstenção eleitoral da turma feminista, uma illustre «leader» da classe, sem rodeios nem euphemismos, disse logo a coisa como a coisa devia ser dita: o grande obstaculo ao alistamento feminino era a certidão de edade! E essa campeã de franqueza e sinceridade suggeriu uma medida intelligentissima: que as mulheres, para se alistarem, não precizassem apresentar a sua certidão de registro civil, mas apenas um vago e discreto documento que, sem confessar a sua edade exacta, provasse já ser ella maior de 20 annos!...

Como vêem, um artificio subtil e opportuno...

O Tribunal Eleitoral, entretanto, não sendo dotado de grande imaginação, regeitou a idéa, e continuou, inflexivel e mal educado, a exigir das mulheres esse sacrificio sobrehumano que é a confissão da sua verdadeira edade!

* * *

Mas não pararam ahi os aborrecimentos que a atividade politica reservava ás mulheres da nossa ter-

ra. O segundo desgosto quem o deu ás feministas do Brasil foi o general Goes Monteiro. O illustre representante do Exercito de Leste na commissão encarregado de elaborar o ante-projecto da Constituição, desenvolvendo uma terrivel tactica envolvente contra as legionarias do feminismo, propoz esta medida inesperada: que, para ser eleitora, a mulher fosse obrigada a prestar serviço militar! Deante da offensiva fulminante do general Goes Monteiro, as mulheres tentaram um recúo estrategico. Queriam prestar serviço militar, como propunha o general, mas não na caserna:—preferiam cumprir o seu dever militar na tranquillidade burocratica da Secretaria da Guerra... Sem perder o contacto com o inimigo, o commandante do Exercito de Leste definiu melhor o seu ponto de vista: se as mulheres desejavam ter direitos iguaes aos dos homens, deviam ter tambem deveres identicos. E, deante das necessidades da defeza nacional, a Patria não distinguia sexos. Era claro e exacto.

* * *

E o general Goes Monteiro não deixa de ter razão. E' assim mesmo: homens e mulheres, iguaes perante a lei, devem ter os mesmos direitos e, tambem os mesmos, deveres. O serviço militar, de resto, se tornaria mais suave para o homem, se na caserna elle encontrasse a amavel companhia das mulheres. Alem disto, o facto poderia ter ainda a vantagem de augmentar automaticamente os quadros do exercito, augmentando a população do paiz...

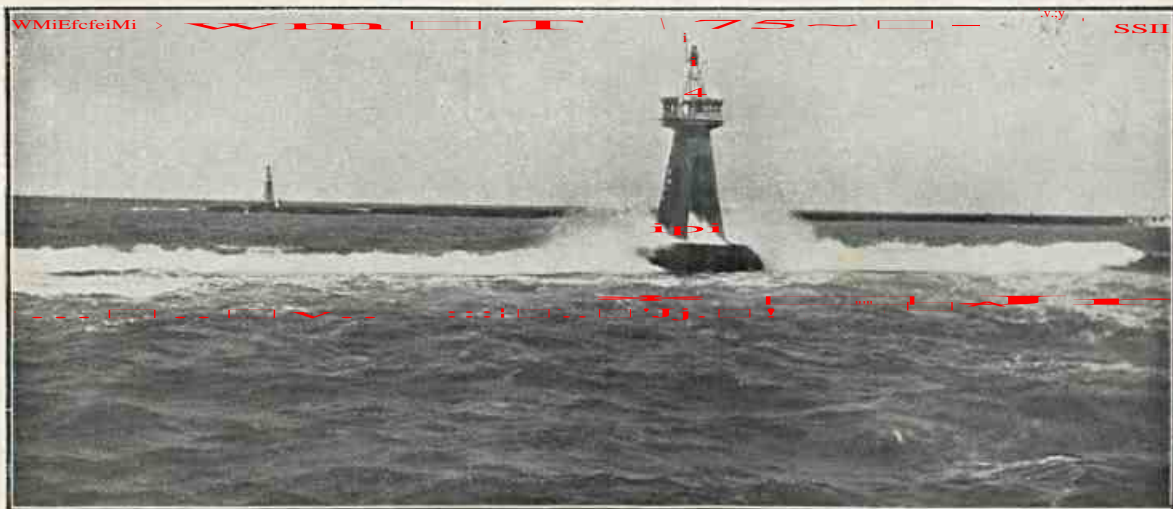
* * *

Um amigo meu, malicioso e irreverente, descobriu outras vantagens, alem dessas, na medida proposta pelo general Goes Monteiro. Sendo, como se sabe, em geral, pouco bonitas as mulheres que andam mettidas nessas coisas de politica, conduzil-as ao serviço militar obrigatorio seria dotar o Exercito, com economia e facilidade, de vastas baterias de artilharia pesada. Toda gente sabe que é impossivel fazer a guerra moderna sem canhões. E o problema teria solução prompta e vantajosa na suggestão subtil do general Goes Monteiro: enchendo as nossas casernas de feministas...

* * *

Em ultima analyse, discutindo a mulher, a politica e a defeza nacional, é impossivel deixar de examinar esses assumptos e essas théses de tão palpitante actualidade. Mesmo porque, com farda ou sem ella, defendendo o reflorestamento ou pregando o syndicalismo, exercendo o direito do voto ou silenciando deante do divorcio, a mulher é o espectaculo mais interessante da nossa terra. O resto é paizagem: não tem a minima importancia.

PEREGRINO JUNIOR

RIO GRANDE DO NORTE

O Pharolete do Porto de Natal.

VENENO DE EVA

— Já reparaste como a Minervina abusa da agua de belleza?

— Por isso mesmo é que ella tem a belleza aguada.

* * *

— A Jupyra, quando falla, tem sempre o ar de quem está fazendo um discurso.

— E ainda não atinaste com a causa?

— Não.

— Pois é simples: ella é tão peituda que deve ter a impressão de uma tribuna.

Os antigos pesos do pão representavam-se pelo peso de um grão de trigo secco.

DA ALEMANHA

GUERRA A' GUERRA!

(Especial para «Caréta»)

Nov. de 1932

A guerra, essa monstruosidade com que as nações mal orientadas abrem um bárbaro hiato na obra de sua propria civilização para acordarem em si mesmas instintos primarios de bestialidade, não é ainda desgraçadamente uma coisa proscrita do mundo moderno, amaldiçoada por todas as bôcas como o maior, o mais espantoso dos crimes coletivos. Mau grado a retórica dos metafisistas da paz que parolam nos congressos de desarmamento, sem nenhuma sinceridade, quasi sempre, a guerra tôrva, epileptica, sanguisedenta continúa a ser considerada, não como o que é na sua infima miseria organica, mas como uma fatalidade incoercivel ou um fenomeno atavico dos povos. Dando de hombros á pilheria do Pacto Brian-Kellog, fala-se nela despudoramente, na febre das manobras de frotas e de exercitos, e para ela se crêa a atmosfera incômoda em que os estadistas já se encontram rangendo os dentes como jaguares esfaimados. Esperam-na sem nenhum signo de reação tanto os que lhe sofreram os tormentos, baixando á condição de brutos, mutilando-se e envelhecendo prematuramente, como os moços atordoados pela educação caserneira que os deshumanisa á força dos relatos dos massacres alucinantes a que chamam gloriosos feitos de armas. Depois, os desfiles militares e os canticos mavórticos que enganam a vista e o ouvido dos ingenuos procuram emprestar belêza ao que é instintivamente feio pela sua finalidade.

A cultura contemporanea, longe de aceitar como humanos e irretorquiveis, os postulados de Einstein e Romain Rolland, Barbusse e Marguerittc, Latzko e Demartial, e de tantos outros que se esforçam por projetar um raio de luz no pensamento dos governos, ensina, ao revés, que a guerra é um mal necessario, como certos tóxicos que, intelligente e oportunamente aplicados, remoçam valetudinarios, ela vitaliza as nações. Em artigo recente, Paul Bourget, sem o menor respeito pelos oitenta anos que lhe embranqueceram a cabeça e, de certo, lhe amoleceram o cerebro, repetiu quasi integralmente um famoso conceito de Roosevelt — que a guerra é o tônico das raças. Não! Contemporaneamente, não e não! Protestem com o maximo de energia os homens que amanhã serão chamados para manejar armas. Te-lo-ia sido quando os lutadores se arrostavam, no denôdo dos recontros, em campo aberto. Hoje, e no momento em que se multiplicam as maquinas de matar á distancia e se inventam e fabricam gazes mortiferos, com os soldados entocaiados e os chefes á retaguarda, essa hecatombe sobrepassa o que ha de mais hodiondo para ser, em definitivo, o que disse Euclides da Cunha: monstruosa e ilógica em tudo. E aquilo que o grande escritôr brasileiro criticou tão acidamente se está observando, sobretudo na Europa civilisada: os Estados Maiores dos exercitos perturbando, com um «retinir de espóras insolentes», o manso labôr da ciencia que a todo transe querem pôr ás suas ordens como uma vivandeira de óculos, com um tubo de experiencias á mão.

Um Capitão-aviador inglês que tombou de 4 000 metros de altura sobre o campo alemão.

Uma fóssa comum de soldados alemães em Lorette.

Fotos Kirschbaum, cedidos especialmente para «Careta»

* * *

Ha uma pagina luminosa de Anatole France que fulmina o que ainda é

o anseio de homens sem consciencia e de multidões nevrosadas por uma especie criminosa de nacionalismo. E' precisamente aquêla que, entre anátemas de fogo, afirma com amargura: «A fome instruiu os barbaros na pratica de matar, impeliu-os ás guerras, ás invasões. Os povos civilisados são como cãis de caça. Um instinto corrompido excita-os a destruir sem proveito nem razão. A explicação absurda das guerras modernas chama-se interesse dinastico nacionalidade, equilibrio europeu, honra. Este ultimo motivo é, talvez, de todos, o mais extravagante, porque não ha povo no mundo que não esteja manchado por todos os crimes e coberto por todas as vergonhas. Não ha nenhum que não tenha sofrido todas as humilhações que a fortuna seja capaz de infligir a um miseravel rebanho de homens. E si, todavia, ainda subsiste honra nos povos, que estranha maneira de sustenta-la vem a ser essa de fazer a guerra, isto é, de cometer todos os crimes pelos quais um particular se deshonra: incendio, rapina, violação, morte?»

Cadaveres de soldados escossêses depois de um violento combate em Julho de 1913.

Que lógica poderá contestar essa série de verdades que nodôa a crônica de tantos povos vaidosos de sua civilização? A guerra, como um desvairo coletivo, e a guerra moderna, sobretudo, «fraiche et gazeuse», na expressão de Victor Méric, é mesmo um pouco mais do que disse com tristeza o ultimo ateniense gaulez: é o desencadeamento sobre a terra da piór das tormentas, é a barbaría livre de todos os seres que se irracionalisam, é a tortura inventada por todos os demonios, estrangulando, assassinando, arrazando e asfixiando velhos e crianças, é a regressão do homem a um estado de selvatiqueza que dificilmente existiu entre as tribus antropofagas no seio virgem das florestas. Combate-la sem tréguas no comicio publico, na escola, no livro e no jornal, é um dever imposto pelo sensimento humano.

* * *

Na guerra a propria vitoria é uma derrota, si não material — moral, social e cultural — uma vez que éla é a negação simples e abrupta de todas as lentas conquistas do homem civilisado. O povo nitidamente superior será aquêle que a repila e a faça voltar, esguêdelhada, aos seus tenebrosos esconderijos, adotando, sem hesitar, o principio da arbitragem para a solução dos litigios que sobrevierem. A guerra, que é a ira infernal elevada ao maximo, não resolverá nenhum problema internacional. Ao contrario, sem olhos para vêr, agravará o que pretendeu resolver e creará outros muito mais graves. A demonstração disso está-se a presenciar na Europa que, numa hora apavorante de crise, de insolvencia e de fome, afunda a maior parte de suas rendas em decrecimo na bôcarra insaciavel dos orçamentos militares, ao mesmo tempo que por um Tratado que assinou e que Le Bon com tanta propriedade denominou «le traité de la guerre prochaine», consentiu que esse documento fôsse o pretexto para futuras chacinas.

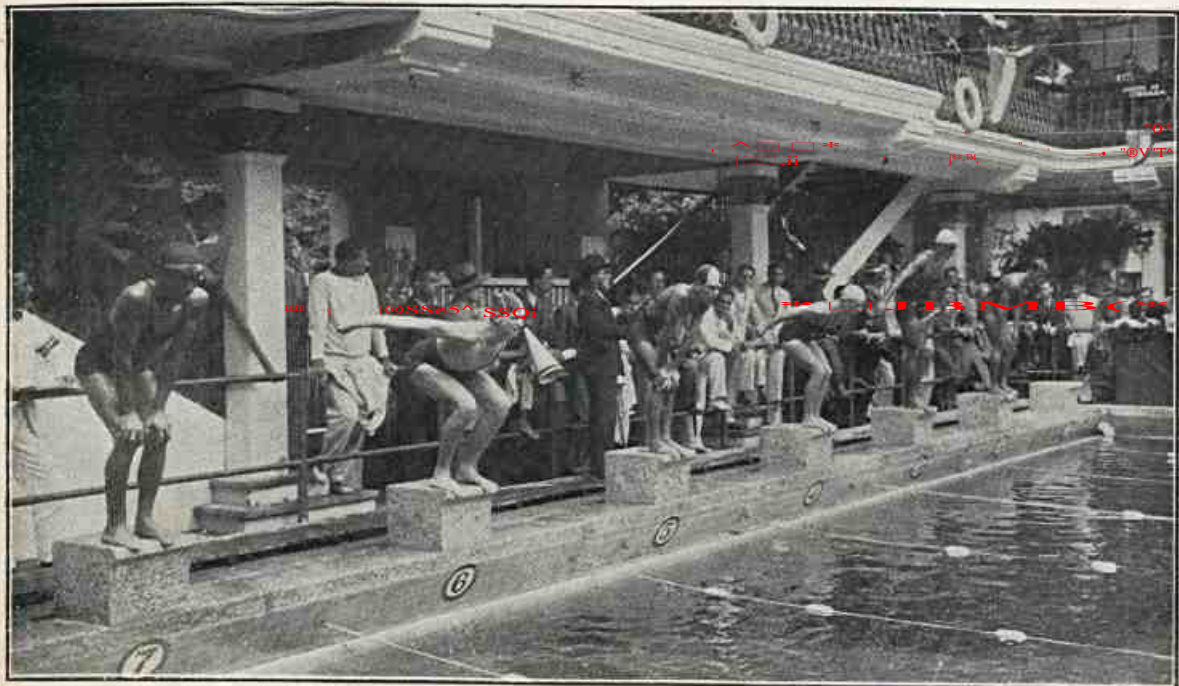
A reação que se intensifica, hoje, na Alemanha e na França, pela palavra de homens da autoridade de Einstein, Heinrich e Thomas Mann, Ernest Johanssen e Berthold Jacob, Victor Margueritte e Barbusse, Georges Pioch e Jules Romain, creando a «Liga Internacional dos Combatentes da Paz», pouco êxito obterá si a chamada grande imprensa, prêsa ao balcão das Chancelarias, continuar a negar-lhe a coadjuvação necessaria. Bom seria, no entanto, que o mundo inteiro conhecesse e retivesse na memória as cifras oficiais do inominavel massacre de 1914-1918 e que os governos consideraram, na fraze irônica de Margueritte, «la guerre du Droit, de la Justice et de la Civilisation»: 9.763.914 mortos,

Amontoado de cadaveres alemães depois da refrega no Chemin des Dames, em 1918.

Fotos Kirschbaum, cedidos especialmente para «Careta»

20.927.458 feridos, 3 milhões de desapparecidos e 10 milhões de invalidos! Deante desse colossal amontoado de cadaveres, feridos e invalidos só os loucos sem remedio concordarão com a frase que Paul Bourget plagiou de Roosevelt. A guerra não é tonico — é toxico. A guerra é o homem feito bêsta desaçaimada, sob o imperio da mais raiventa das raivas, bebendo o sangue dos seus semelhantes, acometendo em furia, violando, incendiando e devastando. A guerra é o crime dos crimes!

ILDEFONSO FALCÃO

PISCINA DO FLUMINENSE

Concurso Aquatico.

A TRES POR DOIS

Consegue-se mais de uma mulher aquillo em que menos se insiste.

A recompensa do amor é o proprio amor.

O coração de uma mulher é um pateo de milagres.

As mulheres turvam as aguas onde nós imaginamos pesca-las.

O aborrecimento reciproco é muito melhor que o amor reciproco.

Porque? Porque o aborrecimento separa sempre, ao passo que o amor nem sempre une.

Em amor a mulher é corajosa ao passo que o homem é atrevido.

O amor feliz deve se originar de uma imperfeição dos sentidos.

A mulher detesta os escravos e adora o seu cativo.

Com as aguas paradas a mulher consegue fazer girar uma porção de moinhos.

A felicidade das mulheres é possivel porque ellas não têm convicções.

Convicção é caso diferente do convencimento.

O homem encadeia os seus pensamentos, a mulher os distribue e reparte.

Antes a vingança de dez homens que o perdão de uma só mulher.

Ha mulheres verdadeiramente hemostaicas.

Outras ha que são terrivelmente hemorragicas, isto é, fazem correr o sangue de muita gente.

Tambem é feminismo o partido da roca, do fuso e do alfinete de fraldas.

⌘ ⌘

Feminismo não é somente o equipamento da gilete e da tesoura de unhas.

⌘ ⌘

Como para a circulação dos vehiculos, devia haver sinais luminosos para a circulação das mulheres.

⌘ ⌘

Aviso aos incautos, aos pedestres e aos sonhadores.

⌘ ⌘

O coração feminino é um termometro em que o mercurio ferve abaixo de zero.

⌘ ⌘

Uma mulher só bastaria caso uma só chegasse.

A's mulheres devem-se mais os favores que não se lhes pede.

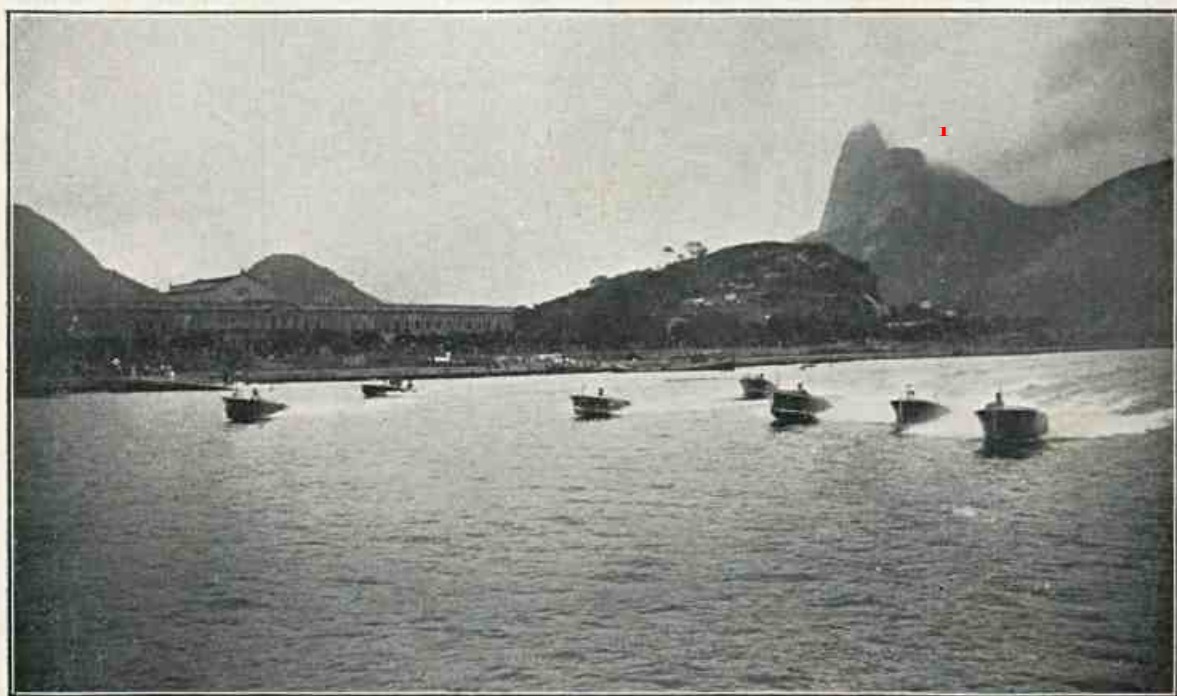
⌘ ⌘

A confiança é a profilaxia da infidelidade.

⌘ ⌘

As mulheres são endemicas nas regiões habitadas.

E. Rieffe

FLUMINENSE YACTH CLUB

Regata de Barcos Motores.

O PRESENTE DE FESTAS

Ha muito tempo que o Carlinhos desejava ter umas festas. O raio do pequeno engulira a patranha do velho que vêm á noite depositar uma bugiganga qualquer no sapatinho das crianças, e não havia meio do tio, homem sizudo e calmo, provar-lhe que isso era uma tolice, um meio dissimulado de engabelar as crianças.

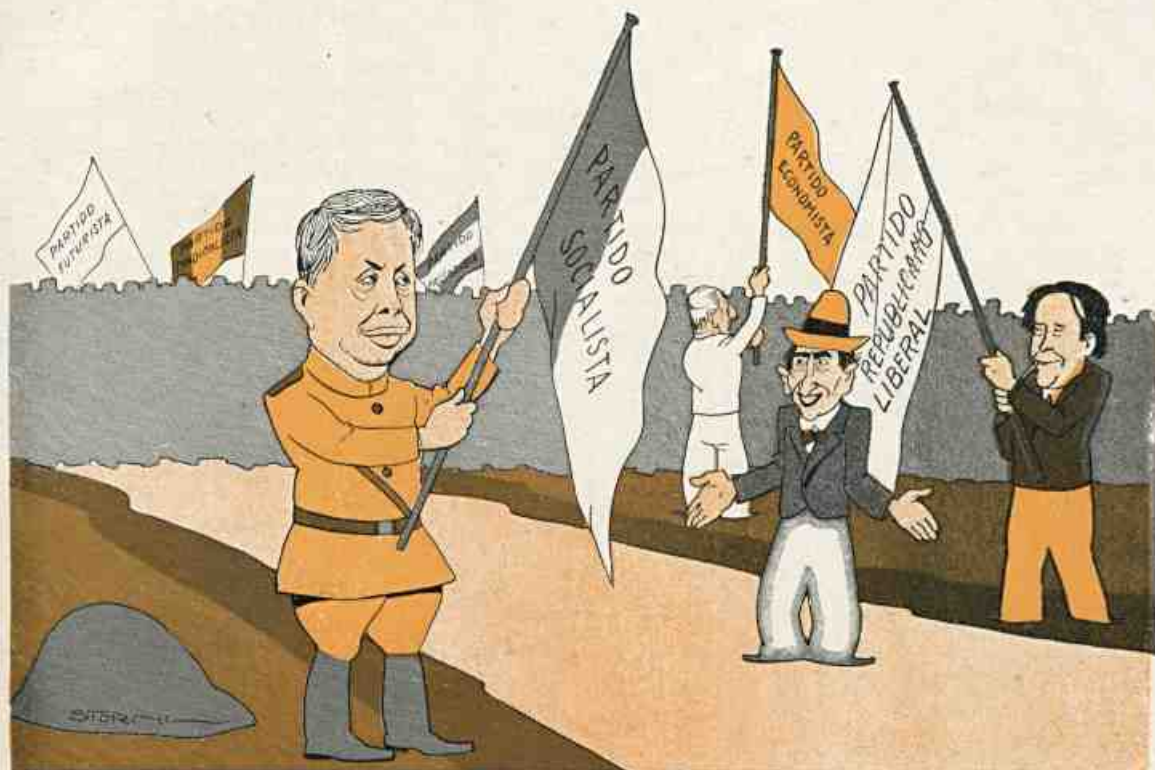
Assim o Carlinhos deixou á noite exposto no terreiro o seu par de sapatinhos, e foi dormir, da certeza de que o proprio tio fôra o proprio que o presentearia.

Passou a noite: no dia seguinte pela manhã, o Carlinhos correu ao terreiro e apanhou o sapatinho. Imaginem o que havia dentro?

Uma ninhada de ratinhos vermelhos. Ao anoitecer alguma camondonga apertada, achou aquelle recanto acolhedor e macio. Não fez duvidas, acommodou no local os seus oito filhotes, vermelhos, molles, cégos, friorentos.

O Carlinhos não deu o desespero, resolveu crial-os... na mamadeira... da irmansinha.

Nagaika

Só ha reis nos paizes do hemisferio Norte do nosso planeta. O hemisferio Sul está livre dessa especie de creaturas do... outro mundo.

ZÉ — Afinal eu estou desorientado quanto á escolha do verdadeiro partido nacional. Como tudo está partido, vou adherir ao que ficar inteiro, isto é, ao Governo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Os Bolos de Reis destinados ás senhorinhas e cavalheiros.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Baile de Reis.

O POPULAR — Sabe da grande novidade? O futuro Presidente vae ser eleito por um grupo...
GETULIO — Sim, o grupo dos que se comem uns aos outros...

TROVAS

Eu bem quizera que fosse
Ser soldado a minha sina,
Comtanto que tu, querida,
Fosses minha carabina.

Do repertorio bellicoso:

— Então como é? O senhor paga ou não paga a conta?

— Uma vez que brigamos, a divida tornou-se de guerra; não pago!

TROVAS

Um dia, não sei bem como,
Perdi o meu coração;
Achaste-o e m'o devolveste,
Mas faltava um pedação.

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Senhorinhas que serviram o chá em beneficio da Policlinica de Botafogo.

Um sorriso para todas...

A cidade linda tem um languor felino de sensualidade no torpor da calidez tropical...

O sol implacavel empôa de luz a paizagem verde, onde as montanhas, as flores e o mar dansam ciranda, de mãos dadas...

Na alegria scenographica da natureza illuminada, as mulheres são a nota lyrica de poesia.

Em torno das pessoas e das coisas, o encantamento do amor marca o rythmo da sua symphonia creadora...

E a gente sente, nitidamente, sob o castigo do calor do tropico, dentro da luz gritante do dia claro, na decoração colorida da paizagem voluptuosa, que o Rio, cidade-mulher, é uma cidade aphrodisiaca terra mysteriosa de amor e de melancolia.

A tentação e o peccado espiam as creaturas por traz das arvores e das montanhas, onde erram os cheiros excitantes da Natureza brava e lasciva!

A melhor coisa do amor é o mysterio... Quanto mais escondido e secreto, mais delicioso e excitante o gosto do amor. O amor clandestino tem o sabor diabolico do fruto prohibido. E' irresistivel. E toda vez que um amor, que crepitava em segredo, no suave mysterio do silencio, se officializa e torna publico—perde o encanto. E' que não existe nada na face da terra tão fascinante e seductor como o peccado. O mundo, sem a tentação do peccado, teria a monotona tristeza esteril de um areial sem miragens... Dahi a phrase subtil daquella moça intelligentissima que, tomando um sorvete delicioso, não se cansava de exclamar:

— Que bom! E' pena não ser peccado.

Realmente o travo excitante do peccado torna melhor o sabor de todas as coisas...

E do amor, mais do que tudo, se pode dizer o que aquella creaturinha fina e maliciosa dizia do seu sorvete...

Todas as declarações de amor, escriptas ou faladas, têm sempre um defeito commum: são falsas. Alem

disto, são tambem geralmente banaes. E' raro fugir á fatalidade desses dois estigmas: banalidade e artificialismo. Tanto isso é certo, que numa carta de amor a mudança do endereço tem importancia secundaria. E' possivel mudar o nome do destinatario de uma declaração de amor sem modifical-a na sua essencia... Por isso mesmo a gente moderna já não acredita nessas coisas: prefere o amor sem declarações...

Quem a visse de longe, com aquelle arzinho angelical de candura, havia de julgal-a a creatura mais innocente deste mundo. Entretanto, a verdade é que alli está um poço de malicia e de ironia... Sabidissima, ella é o typo da moça ultra-moderna. Capaz de dar lições a qualquer homem de mediana instrucção em coisas de amor... Por isso mesmo aquelle vasto e ingenuo sportman que se apaixonou por ella está fazendo um curso completo de amor — e, ao que se diz, tem feito grandes progressos... Tambem, com tão dôce e sábia professora, aprender os mysterios do amor é um encanto e uma alegria...

As duas irmãs estão apaixonadas por dois irmãos. Namoro official. Com a sympathia e o consentimento dos pápás. Podem, por isso, fazer os seus idylios dentro de casa, á vontade. Entretanto, elles gostam de escapar, de automovel, para os recantos ermos e pittorescos da cidade. E os excessos de exaltação passional a que attingem essas escapadas podem ser avaliados pelos trophéos que elles trazem da luta... Um dia destes, elles trouxeram de um passeio á Gavea uma lembrança singularissima: uma minuscula e perfumada peça de sêda da «toilete» mais intima de miles! E estavam ambos encantados com aquella espuma de renda e sêda que ainda exhalava o aroma quente dos corpos que acariciara... Pareciam roupa de bonecas! Isso revela, de resto, as mudanças fundamentaes que se têm operado nos costumes amorosos das creaturas. Antigamente, as lembranças sentimentaes dos namorados eram flores, lenços, cabellos; hoje são peças secretas da indumentaria feminina... Evidentemente, o amor está progredindo!

Aquelle suave encontro — tão esperado e tão adiado! — foi um dôce presente de Natal. Foi como se elle tivesse recebido das mãos dadivosas de Papae Noel uma linda boneca de ouro, radiosa e incomparavel. Teve um momento bom de emoção e contentamento. Elle não podia desejar um melhor presente do Natal! E o perfume della — que perturbador e excitante perfume! — ficou errando dentro delle, imponderavel, mas obstinado, como uma sombra indefinivel de amor... Haverá saudade mais viva do que aquella que põe dentro dos nossos sentidos o perfume de uma mulher bonita? No milagre da sua memoria sentimental aquelle delicioso encontro ficou vivendo com um rythmo lyrico de poesia... Era o seu dôce presente do Natal — o seu bom-bom de Natal, — que Papae Noel lhe collocara de repente entre as mãos ansiosas, para perturbação do seu desejo e encantamento do seu amor...

PEREGRINO

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

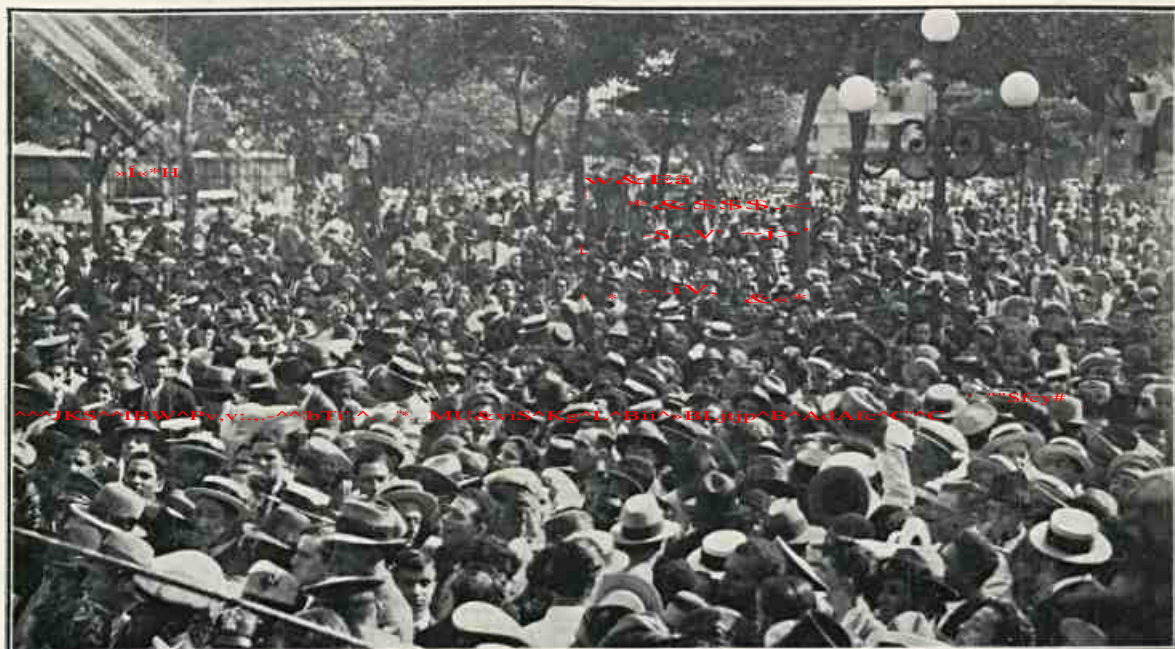
Homenagem a Raul Roulien.

POR TRAZ DA CORTINA

Zé — Você é um grande artista! Tem agradado bastante! Si quizer, eu lhe arranjarei uma *claque* e renovaremos o contracto, porque o resto não passa de palhaçada.

RAUL ROULIEN

O desembarque de Roulien.

RAUL ROULIEN

Aspecto da Praça Mauá. Desembarque de Roulien.

BRINCANDO DE TOM MIX

PAGOS

Zé — Força, Mocinho! Elle não quer vir, mas não o deixe escapar!...

Ha curiosas estatisticas. O dr. Neitling calculou por estatistica que os homens hoje movem mais vezes os braços e as pernas que todos os outros sêres ainda existentes na terra.

** Numa excavação na Asia Menor achou-se um vaso contendo uma massa endurecida que, aquecida, derreteu-se demonstrando ser uma pomada para a pelle.

** Os navios a vela são ainda numerosissimos em todos os mares. Sabe-se, mesmo, que hoje elles sós fazem mais trafego oceanico que todas as frotas do mundo ha cem annos.

FESTA DOS BLOCOS

No recinto da Feira de Amostras.

NOTAS PARA UM DICIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Ear = Orelha de sota. «Dog's Ear — Orelha de burro emprestada ao cachorro.

Earl — Conde, valete. Titulo que se conserva para prestigiar a situação.

Earth — A terra, a areia, globo terraqueo, bola de jogo em que ganha o inglez.

Ease — Socego, estado em que se fica depois do jantar ou quando se bebe sosinho no almoço.

Eastern — Gente do lado direito de quem olha para a Gran Bretanha.

Eat-To — Comer, levar o melhor pedaço. Fazer um negocio com o governo.

Ebriety — Estado de felicidade completa que o «policeman» não admite.

Excentricity — Mania sul-americana de imitar os americanos; idem dos americanos imitando os inglezes.

Economist — Sujeito entendido nos misterios da City e da Wall Street, encarregado de confundir a opinião dos desempregados.

Effect — Resultado do choque entre o papel moeda e o guinéu. Baixa provavel de valores mercados em bolsa.

Effeminate — Sujeito sabido, capaz de tudo e que vai subindo na vida com as vantagens do outro sexo.

Efficiency — Capacidade de arranjar dinheiro e de converter pedras em aguas ou vice-versa.

Egg — Ovo. Coisa que traz dentro um pinto ou uma cobra, isto é, dinheiro ou cadeia.

Egoism — Virtude nacional dos povos anglo-saxonicos, vicio dos povos que devem dinheiro á City.

□ □ □

Egregian — Estadista britannico.

□ □ □

Elbow — Cotovello. Lugar do meio do braço que serve para abrir caminho na vida.

□ □ □

Electricity — Invenção americana que serve para converter fluidos imponderaveis em dollars ponderaveis.

□ □ □

Elephant — Bicho de conta. Estado a que chega uma pulga quando o inglez se mette a criador de gallinhas.

□ □ □

Elsewhere — Em qualquer outro lugar menos cá em casa.

□ □ □

Emmasculate-To — Arranjar meios de parecer homem. Colonizar.

□ □ □

Embody-To — Incorporar ao Reino Unido.

□ □ □

Embrace-To — Ver num mappa o conjunto de regiões ainda não occupadas pelos britannicos.

□ □ □

Embroiling — Meio pratico, isto é, estado proprio para se fazer um negocio rendoso.

□ □ □

Emission — Recurso sul-americano para arranjar dinheiro com o fim de comprar libras e dollars.

□ □ □

Empeachment — Modo resoluto e pratico de cortar certas vazas.

□ □ □

Empty — Algibeira de sujeito atôa.

□ □ □

To empty — Fazer passar da carteira de um para de outro o conteúdo desta e de outras.

BIG-BOY

FESTA DOS BLOCOS

No recinto da Feira de Amostras.

Do repertorio fascista:

— O distinctivo do fascismo é a camisa preta? Só?

— Apenas.

— Não sei como o Mussolini não impõe tambem a meia-careca.

. . .

Estes são os paizes de maior consumo de entorpecentes segundo as informações officiaes.

O consumo da Australia: 14,67 klg. em cada milhão de habitantes excede em duas ou tres vezes os de outros paizes anglo-saxões.

A Inglaterra, por exemplo, tem um consumo de 5,5 kilogr. por milhão de habitantes, e o Canadá 5,46 kilogr.

O Japão occupa o segundo logar com 14,04 kilogr. por milhão de habitantes, e o territorio de Kuantung, annexo ao Japão, confessa consumir approximadamente 22,98 kilogr.

DO MESMO TAMANHO

ARANHA — O bicho ficou exquisito, mas é que os outros só cortavam na cauda...

S. PAULO

Viaducto do Chá.

O BÔA VIDA

Foi procurar-me em casa. Coitado, Está na espinha.

Quando eu o conheci, commissario de café a 200$000 a sacca, o Pedro Pereira era conhecido pelo Pedro Bôa Vida.

Homem da canja, da sopinha, da papa, do mingau, de tudo quanto escorrega, o Pedro morava em tres casas, uma na Tijuca, outra no Leblon e a terceira em Petropolis, tendo seis automoveis, quatro familias e duzentos contos de renda.

Conheci-o nessa epoca de prosperidade americana e de individualismo official, o Bôa Vista offerecia almoços aos freguezes, jantares aos amigos e ceias ás... collegas.

Agora, coitado do Bôa Vida, veiu procurar-me em casa para pedir-me um xanxão afim de o cruzar com uma patativa do Anhangabáu.

— E, para que isso?

— Para vender ovos na feira.

— E comem-se esses ovos?

— Não sei. Mas si não os vender, como-os eu. Ao menos não morro de fome...

E, com um suspiro:

— Estou fazendo como os estadistas da republica nova...

Eu não comprehendi...

BOGATIR

O

A Metro Goldwin Meyer encarregou Anita Loos de adaptar á personalidade de Jean Harlow o seu romance «Nova», que vae ser transposta para o cinema. A direcção do novo «film» caberá a Robert Z. Leonardi.

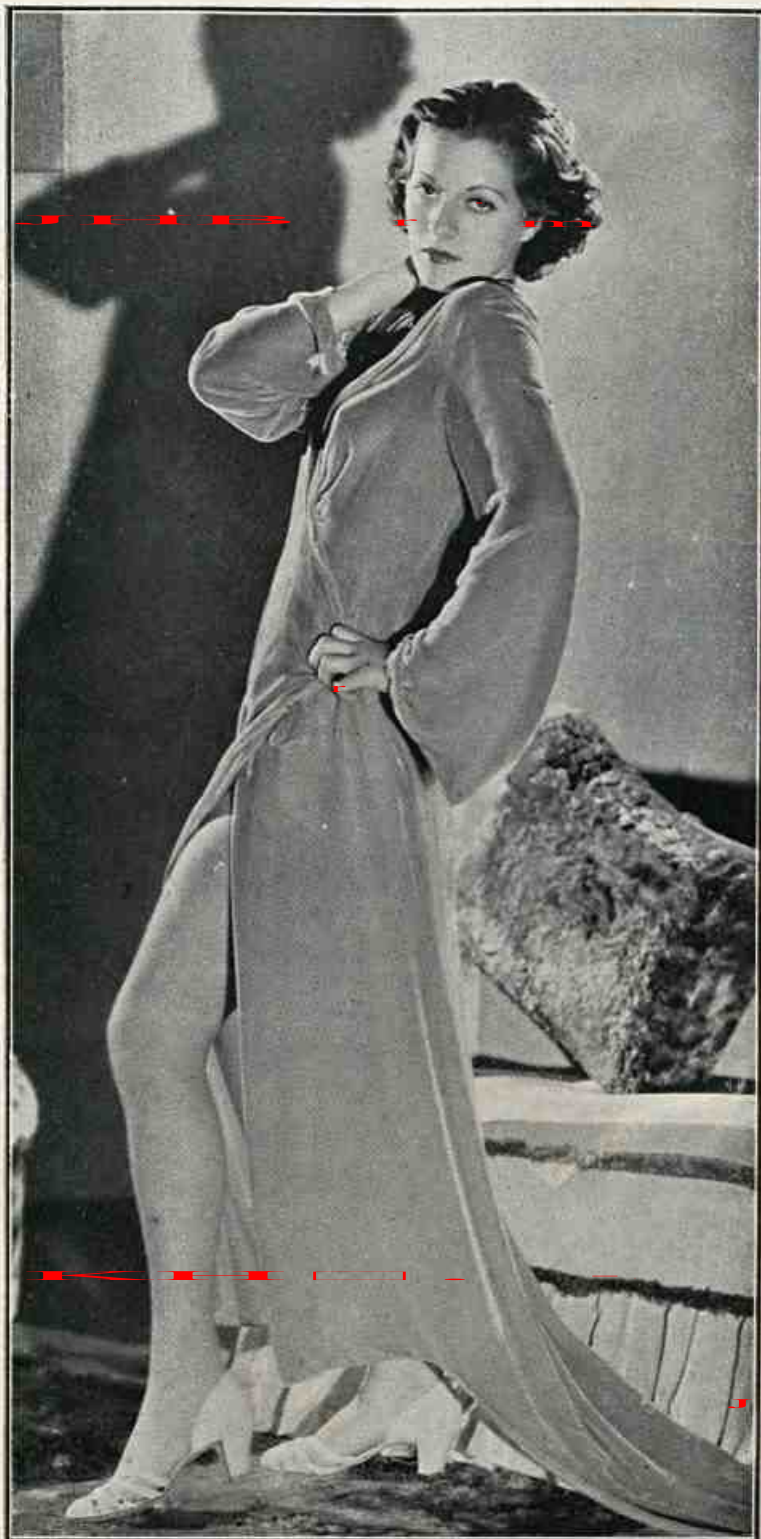
O

A PICADA DAS ABELHAS

A picada de uma abelha póde causar a morte? Póde, sim. Em artigo recente da «Presse Medicale», um medico francez declara que a picada da abelha póde não ter importancia nenhuma, determinando a simples formação de uma pequena papula dolorosa, e póde tambem provocar accidentes dolorosos — e até a morte!

Tres mecanismos explicam essa diversidade de reacção á picada das abelhas: a) picadas multiplas (grande quantidade de veneno inoculado); b) hipersensibilidade anaphilactica; c) hipersensibilidade congenita.

Como se vê, morrer é mais facil do que a gente pensa...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Uma linda photographia de MARTHA SLEEPER, artista da Metro-Goldwyn-Mayer.

PEQUENA CRUZADA

A Sra. Getulio Vargas distribuindo roupas e brinquedos ás creanças pobres.

Allah Ekberi! Tanri Uludur!

Ahi estão os dous brados, para que os senhores escolham aquelle que lhes parecer mais sympathico. Equivalem-se quanto ao sentido, consistindo a differença em que o primeiro é arabe e o segundo é turco. Em ambos se invoca o P[illegible] dos muçulmanos.

Mustaphá K[illegible] o homem que deliberou refo[illegible] Turquia, não só prohibiu o uso da l[illegible] arabe no paiz, como tambem mandou que a lingua official, o turco, passasse a ser escripta com os caracteres latinos. Isso depois de uma longa serie de reformas, que attingiram desde os methodos de governar o povo até o vestiario feminino. O sultão reinava sobre seus subditos, de dentro do harem, immenso naquella melancolia profunda que caracteriza o mussulmano, dando-lhe ao olhar uma expressão de mysterio. Era o pleno dominio da *turquerie*, que em certo tempo foi moda em França. Mustapha Kemal acabou com os harens, o do sultão e os dous outros, poz uma cartola e começou a governar occidentalmente.

As mulheres turcas deixaram de usar aquelles veus mysteriosos de que falla Pierre Loti, o tcharchaff e o yakmak e se occidentalizaram com uma rapidez tal que chegaram a ultrapassar as liberdades femininas do occidente.

As reformas radicaes parecem mais faceis do que as pequenas reformas. A Russia passou do tzarismo ao communismo, de um extremo a outro, subitamente, comquanto haja quem queira vêr no communismo uma forma de oppressão peior do que o tzarismo. Não ha duvida, porém, que ser enforcado, como cachorro, com um laço de arame elegantemente com uma corda de seda, são cousas differentes.

Mustaphá Kemal não é homem de meias medidas e por isso tem reformado tudo, tudo na Turquia. A propria Turquia, aliás, tinha soffrido com a grande guerra, uma reforma profunda, ficando quasi sem territorio na Europa. Nesse territorio e no asiatico o dictador começou a deitar abaixo os velhos usos e costumes.

Pierre Loti, si fosse vivo, ficaria indignado com essa transformação. Onde mais o mysterio da vida turca intramuros, no harem e no salamlik? Onde a poesia do valle do Grão Senhor? Onde o suave prazer de um passeio em caique pelo Bosphoro? Onde o desumbramento dos casamentos turcos, onde, por excepção, um unico homem — o noivo, tinha o direito de contemplar a estonteante belleza das mulheres sem véu? Tudo isso passou! A Turquia cahiu no prosaismo do Occidente!

Talvez subsista o profundo recolhimento do povo nas mesquitas. O muezin continuará a surgir no minarete ás horas sagradas para convidar os fieis á prece... Mas Mustaphá Kemal, no seu prurido de reformas, não respeitou o ritual; mudou a maneira de invocar Deus.

— Allah Ekberi! exclamava-se até ha pouco.

— Tanri Uludur! ha que exclamar agora.

Si, ao voltarem-se para o povo, os sacerdotes catholicos, em vez de exclamarem:

— Dominus vobiscum!

exclamarem:

— O Senhor esteja comvosco!

haveria talvez uma revolução.

A fé tem as suas formulas, como a mathematica. Mudadas as formulas, a crença se abala, a sciencia se perturba. Mas a reforma de Mustaphá Kemal, trocando a invocação arabe pela invocação turca, ha de vingar, porque as reformas delle são grandes, são profundas. E os homens, afinal, precisam deixar-se dessa tolice de suppôr que a divindade faz questão de idioma.

MICROMEGAS

PALACIO GUANABARA

Raul Roulien em visita á Sra. Getulio Vargas a quem entregou uma mensagem das Sras. Americanas.

Os homens mais ricos do mundo

Os homens mais ricos do mundo... Quantos são? onde vivem? como se chamam? E' um repórter americano, Ted Lawrence, quem responde a essas interrogações São 28 os homens mais ricos da face da terra. Moram: 10 na America do Norte, 8 na Europa 3 na Asia e 1 na America do Sul. Os millionarios "yankees" são os seguintes: Henry Ford, Chupser, Jonh Rockfeller, Dobenny, Harry Kahrny, Charles Schwab. Vanderbilt, A. Mellon, Morgan, Florence Zigfield. Na Europa refidem estes: os Rotschilds (60% da fortuna pertencem ao grupo inglez; 40% ao grupo francez) Soina Neumann (a russa mais rica do mundo); sir John Eclermann, o inglez mais rico da terra; o duque de Wastminster; o casal Ewar e Anna Harkness; Vicent Astor e Lord Ireagh todos elles morando na Inglaterra; o homem mais rico da Allemanha é o ex-Kaiser Guilherme II, que reside em Doorn, na Hollanda. O Oriente tem dois millionarios: um residente na Ind'a, em Haidarabald — é o Marajah de Haidarabad, o outro é o Barão de Mitsuio, mora em Tokio. O unico millionario da America do Sul é um boliviano — Srimon Patnio. Os nosso, juntos d'elle, são quasi indigentes. A fortuna d'elle é de 100.000.000 de dollars.

oooooooo ooo o ooo oooooooo

Ha casos de medo criando fantasias curiosas. Um sujeito ouviu acusações de haver assassinado a propria filha, e não obstante não ter filhas, correu a entregar-se á justiça. Um outro vê surgir-lhe em frente um homem baixo e grosso que se avoluma e cresce; em seguida fala-lhe coisas terriveis e se some como uma luz que se apaga.

O CÃO-CÃO

O "cão-cão" é uma ave canora, que, pelos seus traços geraes, parece ter pertencido á ordem dos "icterus-jamacii" ou á dos "icterus-nigra", que porém tornou-se uma especie á parte.

E' formado o nome deste passaro pelo que em philologia se chama a imitação da sonancia. Tanto assim que, vivendo elle constantemente a cantar, e a repetir o seu predilecto estribilho "cão cão!" por elle ficou sendo conhecido, como succedeu com a formação dos vocabulos "acauã", "xêxéo", "bem-te-vi" e outros.

Vemol-o em bandos mais ou menos numerosos, nos campos e serrados da zona sertaneja, de onde não transmigra, nem mesmo accossado pela sêde.

A plumagem que lhe guarnece a cabeça, em forma de capuz, a que lhe cobre o dorso, parte da que lhe compõe as azas e a cauda, é cor de azeitona madura. O resto das pennas tem a preciosa alvura das garças das Carolinas.

Circulam os expressivos olhos, olhos de um amarello fulvo, pequeninas pennas esverdeadas. E assim, visto de perfil, porte altivo e elegante, dir-se-ia achar-se trajando frac preto e collete branco.

Os instrumentos de trabalho, ou antes as armas de combate contra os seus rivaes, são o bico e as garras.

Quando trata da construcção do ninho, o cão-cão não é um artista em toda a latitude da expressão, como é, entre outras aves, aquelle "picanço", geometra consumado.

Referindo-nos ao cão-cão, não podemos dizer: "Tal ave, tal ninho". Apenas nos mais espessos e espinhosos ramos de uma quixabeira secular, com alguns gravetinhos entrelaçados negligentemente, limita-se a construir um simples esboço de ninho, onde a sua terna companheira cria os extremecidos filhinhos. Entretanto nenhuma ave possue os segredos da musica e da guerra e ha que tenha o dom de imitar o canto dos outros passaros mais do que o cão-cão.

Os dentes sempre nos custaram os olhos da cara. Alem da cegueira accidental provinda de infecções dos incisivos e superiores, na Idade Media os clerigos faziam arrancar dentes aos judeus para extorquir-lhes dinheiro. Conta se que o rei da Inglaterra Henrique 3.º conseguiu sete mil marcos de prata de um rico judeu da cidade de Iork fazendo-lhe a extracção successiva de sete dos seus melhores dentes da frente. O infeliz, segundo reza a historia dessa estupidez, morreu em consequencia do cheque e da hemorragia.

Em 1225, deu-se um facto de gravissimas consequencias para a Polonia. Os pagãos das florestas leste do Vistula, os Prussos, devastavam constantemente a Mazowia. Para se livrar dessas incessantes aggressões, Konrad I Mazowiecki (1207-1247), duque da Provincia, chamou em 1228 em seu auxilio os monges-soldados allemães da ordem da "Virgem Maria", a mesma que mais tarde tornou-se celebre sob o nome de "Ordem Teutonica". Estes monges guerreiros, que já haviam adquirido uma sinistra reputação na Transylvania, usaram de um methodo especial para converter os pagãos. Depois de baptisal-os em bloco, massacravam-n'os, afim, diziam elles, de os expellir directamente ao céo. Assim agiram com os Prussos, que foram obrigados a se refugiar na Lithuania.

Depois de terem occupado o paiz a mandado do Rei da Polonia, os cavalheiros da Ordem assenhoram-se delle.

No estado do Rio Grande Sul por decreto de 15 de Janeiro de 1909 foi prohibido matar-se o João-Grande, o avestruz, a gaivota e a todas as familia das garças, tendo-se em consideração os enormes serviços que prestam á região como inimigos dos gafanhotos e demais insectos danninhos, ás lavouras e em geral aos campos, ás invernadas ás xarqueados, etc.

A eiva da Cidadania

O Juvenal tem trez filhas que são trez bellezas.

A primeira chama-se Clara e é morena, a segunda chama-se Alva e é tambem morena, e a terceira, que se chama Branca, é ainda mais morena do que as outras. Isso não é contradicção da natureza, mas do proprio Juvenal que é um triste apezar do seu homonymo latino conhecido como um satyro, isto é um satyrico de respeito e pai putativo do nosso duvidoso humorismo.

Chamando assim as meninas, elle teve em vista homenagear a esposa que foi a mais authentica das louras e descendia em linha recta de um dinamarquez com uma sueca.

Infelizmente elle Juvenal, o macambuzio, era filho de um portuguez e de uma judia, de sorte que nasceu e criou-se moreno sob o sol dos nossos poucos amaveis tropicos, ou a falar mais correctamente, do nosso perverso e malicioso tropico de Capricornio.

Entretanto, apezar de herdarem a cor do pai e dos pais deste, as meninas são realmente lindas e não têm o genero de belleza impreciso, pinturesco e aleatorio das gentis senhoritas arregimentadas na legião feminina das melindrosas.

A Clara, a Alva e a Branca são do melhor cruzamento e ostentam uma formusura impressionante que fala abertamente a todos os sentidos e a todas imaginações.

Como não vagam pela cidade e não entram na angustiosa concurrencia do chic e não fazem footings, vivem ignoradas das chronicas mundanas sem nome nos jornaes, sem votos para concursos e sem escriptores que paguem horas de flirt com descarados e insinceros elogios em prosa ou verso pelos semanarios de espirito.

Candidatos ás respectivas mãos não faltam; apenas não preenchem as condições exigidas pelo nosso intratavel Juvenal que, longe de ser um pai á antiga, é um homenzinho da mais leal e franca liberalidade e que tem o bom senso de não se metter nos namoros das meninas.

O Juvenal sabe as filhas que tem e conhece melhor a epoca em que vivemos. Comtudo não é feminista nem socialista; entende que a liberdade das meninas não é uma miseravel fita americana horrivelmente macequeada por nacionaes. Em taes condições, os candidatos ás seis mãos das formosas filhas do nosso homenzinho, limitam-se a rondar as calçadas e a estudar o enygma do "sim".

Um delles, mais apaixonado, ousou interrogar discretamente o pai das pequenas. O Juvenal respondeu ao enamorado com as seguintes perguntas:

— O senhor tem retrato na policia?

— Oh... Sou um rapaz serio, filho de familia, trabalhador e honesto.

— Sei disso. Mas tem carteira de eleitor?

— Tenho.

— Não serve. Tem retrato á força. E' a mesma coisa.

NAGAIKA

Si ha no Maranhão um povoado com o nome de Limpeza, ha em Minas Geraes outro com o de Agua Suja, nome tambem de um rio mineiro.

Nicolau Coelho foi companheiro de Cabral. Na ilha que elle imaginou existir como sendo nossa terra, encontram-se as curiosas denominações de "rio Dom Diogo e Coelho", "cabo de Martinho" — arvore que nasce em Pernambuco — e "Corvêo". Corvêo era a ilha dos passaros gigantescos que devoravam os marinheiros. Nessa ilha tambem se encontra o "Cabo do Tres de Abril" que é quasi a data da descoberta do Brasil (21 — abril — 1500).

Não está bem provado que a herva de lagarto seja antidoto contra o veneno das cobras. Em todo caso, como indicação de emergencia dá-se aos mordidos que dizem sempre sentir-se aliviados. Usa-se misturando-a em fusão com aguardente e, com o effeito da embriaguez, quando a picada é fraca, a victima reage bem e chega mesmo a curar-se.

Paraná em lingua tupi significa rio grande, e mesmo mar. Foi essa a razão pela qual se deve ao estado do Paraná esse nome, porque o rio que o separa do Paraguai é enorme e largo como um mar.

O Brasil prehistorico

Marajó é a ilha onde se acha o principal «mound» da America; a ilha é formada de uma vasta planicie, sem collinas, sendo seus raios alimentados pela chuva. No meio da região dos campos, encontra se o grande lago Arary, que, verdadeiramente, só tem uma ilha, a da «Mãe Joaquina». A chamada ilha do Pacoval é um «mound» que está proximo á margem oriental do lago. Seu aspecto moderno é o de uma collina baixa: nada mais é que um pequeno monte feito de vasos de barro e outros objectos semelhantes, separados por differentes camadas de terra. Ha tres depositos sobrepostos, cada qual formado por material differente, sendo mais artisticos os da camada inferior. Na camada superior foram encontradas urnas grandes, de barro tosco, contendo vasos menores, terra e cacos e o primeiro cachimbo de barro alli achado. Nas camadas inferiores, acharam-se fragmentos de louças, de bellissimas ornamentações e um objecto que, por si só, foi bastante para tornar celebre a jazida do lago Arary: "tanga de barro"; verdadeiros aventaes de pucidicia, são obras de arte sempre bem modeladas e decoradas por lindos desenhos.

Ossos humanos foram achados em algumas urnas desse aterro sepulchral.

Primitivamente tinha o «mound» a forma de um enorme chelonio, tendo sido sempre uma necropole sagrada. Tornou-se, com os tempos, uma verdadeira collina artificial, transformada, depois, em uma especie de ilha.

Os esquimaus do Alaska não são falhos de intelligencia e por vezes revelam-se verdadeiros humoristas. E' muito expressivo o episodio occorrido, em 1898, com certo explorador americano, que chegou a crêr piamente na existencia de mamuths na região do Alaska. Como prova, exhibia um desenho executado á sua vista, por um esquimau. Era a reproducção classica do mamuth, com suas immensas presas recurvas, o craneo ponteagudo e o pello comprido. O "artista" affirmava ter encontrado varias vezes o gigantesco mastodonte, razão pela qual o reproduzia facilmente de memoria.

Já se aprestava uma expedição, nos Estados Unidos, com o fim de capturar vivo um desses sobreviventes do diluvio, quando um missionario francez descobriu o embuste. Alguns annos antes, esse mesmo esquimau tivera a opportunidade de manusear, na cabina do commandante de um navio, um manual de paleontologia, entre cujas illustrações figurava a reconstituição de um mamuth. Por informações do referido official, veiu o astuto indigena a saber que aquelle pachyderme vivera, outróra, no Alaska. Impressionado, o esquimau fixou na memoria o aspecto do monstro, e poude assim fazer numerosas reproducções, vendidas mais tarde como amuletos. Encontrando-se depois com o ingenuo sabio americano, não hesitou em impingir-lhe a patranha...

Das tentativas feitas nos teatros da China para representações de peças em que ha senas de galanteria, só agora se conseguiu resultado apreciavel. Hoje o galan é furiosamente aplaudido, ao passo que ha anos ainda se julgava pouco decente uma sena de "flirt" ou de amor perante uma platéa.

LENDAS DA FAUNA ORNITOLOGICA

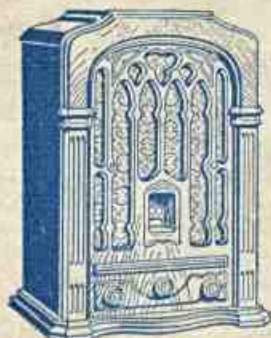
Como os primeiros descobridores encontraram nas Indias occidentaes uma tradição sobre uma ave, de que disseram os indigenas ser a origem das mulheres (Pedro martyr), assim no Oceano Pacifico acharam missionarios numa ilha do archipelago que de Bismark tem seu nome, entre seus indigenas a crença que todo o genero humano descende duas vezes o "málaba" e o "tarrago". O primeiro é o maior e mais forte, o outro é menor e menos forte; ambos não são uns desconhecidos no mundo ornithologico. Pois aquelle é um xofrango ou rab'alva (haliastus lecogaster) ou aguia do mar. O tarrago é a aguia pesqueira (pandion bucocephalus), uma especie de rapineiros espalhada por toda a superficie da terra. E' interessante saber que os dois estão em certa relação; pois a aguia pesqueira deve trabalhar muito no serviço do outro, que é o mais forte, pois, depois de ter apanhado um pescado, o málaba lh'o exige e arrebata muitas vezes como tributo da supremacia que exerce sobre as aguias pesqueiras. O genero humano divide-se em duas grandes divisões, que têm seus nomes destas duas aves: o málaba e o tarrago. Conforme a ave da mãe, são denominados os filhos da familia. Quando dois indigenas têm a descendencia da mesma ave, então dizem um ao outro: Elle tem ave de mim. Quando, porém, um desce do málaba, o outro do tárrago, dizem: Elles têm duas aves. Esta differença lhes parece innata, pois quando é desconhecida a descendencia, consultam-se as linhas da palma da mão (direita); 4—5 linhas testemunham a descendencia de mulher-malaba, e só 3 linhas indicam a descendencia de mãe-tarrago. A mesma relação de dependencia que existe entre as duas aves, existe entre as duas grandes divisões do genero humano. Os descendentes do mais forte, são tambem os mais fortes e os senhores.

SUPPLEMENTO DE JANEIRO

DISCOS CARNAVALESCOS

Discos	N.º
AHI !... HEIN !... — Marcha (Lamartine Babo — Paulo Valença) BOA BOLA ! — Marcha (Lamartine Babo — Paulo Valença) — Grupo da Guarda Velha, canto Mario Reis — Lamartine Babo.	33.603
GOOD BYE — Marcha (Assis Valente) — Carmen Miranda com Orch. Victor Brasileira ETC... — Samba (Assis Valente) — Carmen Miranda com Diabos do Céo	33.604
INFELIZMENTE — Marchinha (Ary Pavão - Lamartine Babo) — Lamartine Babo com Orch. Victor Brasileira E' UM XUXU' — Marcha (Jurandyr Santos) — Grupo da Guarda Velha, canto : Lamartine Babo	33.605
OLHA A ROLA — Samba (Heitor dos Praseres) BEIJO DE MOÇA — Samba (João Machado Guedes) — Grupo da Guarda Velha, canto por Patricio Teixeira	33.606
O DESTINO HA DE FALAR — Samba — (J. B. de Carvalho) ISTO E' QUE E' — Samba — (J. B. de Carvalho) — Conjuncto Tupy, com J. B. de Carvalho	33.607
CORAÇÃO DE PICOLE' — Marcha (P. Netto de Freitas - João Tolomi) FON FON — Marcha (Heitor dos Praseres) — Grupo da Guarda Velha, canto por Elisa Coelho	33.608
PIASSABA P'RA VASSOURA — Samba (Floriano Ribeiro Pinho) CARTÃO DE VISITA — Samba (Floriano Ribeiro Pinho) — Carmen Miranda com Diabos do Céo	33.609
MORENA - Marcha Pernambucana (Nelson A. Ferreira) TREM BLINDADO — Marcha (João de Barro) — Grupo da Guarda Velha, canto por Almirante	33.610
EU VOU P'RO MARANHÃO — Samba (Ary Barroso) — Orch. V. Brasileira, canto : Sylvio Caldas CHOREI — Samba (André Filho) — Grupo da Guarda Velha, canto : Sylvio Caldas	33.611
P'RA LA' DE BOA — Marcha (Assis Valente) OI MARIA — Samba (Assis Valente) — Gente do Morro, canto : Antonio Moreira da Silva	33.612

DISCO ESPECIAL

Discos	Interprete	N.º
CARNAVAL - Tango (Carlos Portela) DE PURA CEPA — Ranchera (Zatzkin-Marengo)	Lely Morel com violões	33.613

Modelo — R - 73
8 valvulas
2:300$

VENDAS Á VISTA E EM PRESTAÇÕES

A' venda nas casas :

CHRISTOPH, Ouvidor, 98 e Gonçalves Dias, 64 ;
ARTHUR NAPOLEÃO, Avenida Rio Branco, 112
e nas outras boas casas do ramo.

Modelo — R - 70
7 valvulas
1:750$